



**Alusa Engenharia S.A.**

**Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2011 e 2010**



Alusa Engenharia S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 67



**KPMG Auditores Independentes**  
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034  
Internet www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Diretores e aos Acionistas da  
Alusa Engenharia S.A. (anteriormente denominada Alusa Engenharia Ltda.)  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Alusa Engenharia S.A. (“Companhia”), identificadas por Consolidado e Controladora, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alusa Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 12 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Wagner Petelin', written over a horizontal line.

Wagner Petelin  
Contador CRC 1SP142133/O-7

Alusa Engenharia S.A.

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/11	31/12/10 (Reclassificado)	31/12/11	31/12/10 (Reclassificado)			31/12/11	31/12/10 (Reclassificado)	31/12/11	31/12/10 (Reclassificado)
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	107.221	48.422	100.095	43.052	Empréstimos e financiamentos	12	116.827	234.865	109.653	224.879
Contas a receber de clientes e outros créditos	6	585.360	395.768	555.120	346.873	Debêntures	13	85.843	-	85.843	-
Estoques	7	61.252	30.646	42.986	18.238	Fornecedores e outras contas a pagar	14	148.235	121.418	136.910	107.120
Ativo fiscal corrente	8.a	29.025	29.185	23.761	25.490	Salários, férias e encargos sociais		39.388	23.042	36.340	22.556
Adiantamento a fornecedores de serviços	9	67.193	73.658	64.556	69.681	Contribuições e impostos a recolher		19.180	19.379	15.910	17.828
Pagamentos antecipados		2.212	4.405	1.759	4.401	Provisão para imposto de renda e contribuição social		4.904	12.918	-	8.498
Ativos classificados como mantidos para venda		-	5.000	-	5.000	Adiantamento de clientes	15	70.521	56.949	47.224	45.663
						Parcelamento de impostos	16	2.644	1.952	2.644	1.952
		<u>852.263</u>	<u>587.084</u>	<u>788.277</u>	<u>512.735</u>	Dividendos	18	15.468	7.034	15.468	7.034
						Receita diferida		<u>2.488</u>	<u>-</u>	<u>2.488</u>	<u>-</u>
								<u>505.498</u>	<u>477.557</u>	<u>452.480</u>	<u>435.530</u>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Ativo fiscal diferido	8.b	9.710	9.153	5.556	5.901	Empréstimos e financiamentos	12	79.154	103.112	63.046	102.296
Contas a receber de clientes e outros créditos	6	169.945	188.838	169.714	200.009	Debêntures	13	231.615	-	231.615	-
Investimentos	10	4.211	590	40.910	36.904	Fornecedores e outras contas a pagar	14	421	1.611	13.723	12.268
Imobilizado	11	141.676	76.707	114.992	68.451	Parcelamento de impostos	16	14.813	19.545	14.813	19.545
Intangíveis		2.169	1.381	2.102	1.345	Provisão para contingências	17	5.673	3.261	5.362	2.955
						Passivo fiscal diferido	8.b	<u>31.432</u>	<u>6.395</u>	<u>29.146</u>	<u>481</u>
		<u>327.711</u>	<u>276.669</u>	<u>333.274</u>	<u>312.610</u>			<u>363.108</u>	<u>133.924</u>	<u>357.705</u>	<u>137.545</u>
						<b>Patrimônio líquido</b>					
						Capital social	18	204.966	204.966	204.966	204.966
						Reserva de lucros		103.622	46.926	103.622	46.926
						Ajustes acumulados de conversão		<u>2.778</u>	<u>378</u>	<u>2.778</u>	<u>378</u>
						<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>					
						Participações de acionistas não controladores		<u>311.366</u>	<u>252.270</u>	<u>311.366</u>	<u>252.270</u>
								<u>2</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
						Total patrimônio líquido		<u>311.368</u>	<u>252.272</u>	<u>311.366</u>	<u>252.270</u>
Total do ativo		<u>1.179.974</u>	<u>863.753</u>	<u>1.121.551</u>	<u>825.345</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.179.974</u>	<u>863.753</u>	<u>1.121.551</u>	<u>825.345</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Alusa Engenharia S.A.

## Demonstrações de resultados

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ações)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Receita</b>	19	1.228.111	986.429	1.118.474	855.571
Custo dos serviços prestados/mercadorias revendidas		(981.495)	(824.597)	(899.501)	(728.923)
Depreciação		(10.629)	(5.975)	(9.649)	(5.975)
<b>Lucro bruto</b>		<u>235.987</u>	<u>155.857</u>	<u>209.324</u>	<u>120.673</u>
Despesas de vendas		(27.428)	(9.409)	(9.651)	(9.006)
Administrativas e gerais	20	(50.985)	(49.659)	(42.268)	(43.482)
Depreciação		(2.558)	(1.850)	(1.234)	(819)
Outras receitas (despesas) operacionais	21	(10.186)	(16.195)	(10.490)	(16.406)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos</b>		<u>144.830</u>	<u>78.744</u>	<u>145.681</u>	<u>50.960</u>
Receitas financeiras	22	24.923	21.133	25.755	22.355
Despesas financeiras	22	(77.816)	(51.824)	(76.317)	(50.330)
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>		<u>(52.893)</u>	<u>(30.691)</u>	<u>(50.562)</u>	<u>(27.975)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	10	<u>2.856</u>	<u>492</u>	<u>2.289</u>	<u>17.815</u>
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<u>94.793</u>	<u>48.545</u>	<u>97.408</u>	<u>40.800</u>
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	8.c	(5.183)	(13.172)	(3.268)	(8.498)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	8.c	(24.480)	(5.756)	(29.010)	(2.686)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>65.130</u>	<u>29.617</u>	<u>65.130</u>	<u>29.616</u>
<b>Resultado atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores		65.130	29.616	65.130	29.616
Acionistas não controladores		-	1	-	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>65.130</u>	<u>29.617</u>	<u>65.130</u>	<u>29.616</u>
Ações ordinárias de controladores		0,32	0,22	0,32	0,22
Ações ordinárias de não controladores		-	-	-	-
Média ponderada das ações		<u>204.966.000</u>	<u>133.033.000</u>	<u>204.966.000</u>	<u>133.033.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alusa Engenharia S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Resultado do exercício</b>		65.130	29.617	65.130	29.616
Ajuste acumulados de conversão de moeda estrangeira	10	2.400	(401)	2.400	(401)
<b>Resultado abrangente total</b>		<u>67.530</u>	<u>29.216</u>	<u>67.530</u>	<u>29.215</u>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores		67.530	29.215	67.530	29.215
Acionistas não controladores		-	1	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>		<u>67.530</u>	<u>29.216</u>	<u>67.530</u>	<u>29.215</u>
Ações ordinárias de controladores		0,33	0,22	0,33	0,22
Ações ordinárias de não controladores		-	-	-	-
Média ponderada das ações		<u>204.966.000</u>	<u>133.033.000</u>	<u>204.966.000</u>	<u>133.033.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alusa Engenharia S.A.

Demonstrações de mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Controladora									
Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros		Ajustes acumulados de conversão	Lucros Acumulados	Total do Patrimônio atribuível aos controladores	Participação de acionistas não controladores	Total
			Reserva legal	Retenção de lucros					
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2010</b>	86.100	88.866	-	24.344	779	-	200.089	1	200.090
Aumento de capital social	118.866	(88.866)	-	-	-	-	30.000	-	30.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	29.616	29.616	1	29.617
Reserva legal	-	-	1.481	-	-	(1.481)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(7.034)	(7.034)	-	(7.034)
Reservas estatutárias	-	-	-	21.101	-	(21.101)	-	-	-
Outros resultados abrangentes do período:									
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	10	-	-	-	(401)	-	(401)	-	(401)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	204.966	-	1.481	45.445	378	-	252.270	2	252.272
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	65.130	65.130	-	65.130
Reserva legal	-	-	3.257	-	-	(3.257)	-	-	-
Dividendos	18	-	-	7.034	-	(15.468)	(8.434)	-	(8.434)
Reservas estatutárias	-	-	-	46.405	-	(46.405)	-	-	-
Outros resultados abrangentes do período:									
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	10	-	-	-	2.400	-	2.400	-	2.400
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>204.966</u>	<u>-</u>	<u>4.738</u>	<u>98.884</u>	<u>2.778</u>	<u>-</u>	<u>311.366</u>	<u>2</u>	<u>311.368</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Alusa Engenharia S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10 (Reclassificado)	31/12/11	31/12/10 (Reclassificado)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido antes dos impostos</b>	94.793	48.545	97.408	40.800
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	13.187	7.825	10.883	6.794
Provisões para perda de investimentos	-	(462)	(138)	138
Resultado na venda de ativo imobilizado	-	855	-	1.114
Despesas financeiras líquidas	28.851	6.851	28.658	6.317
Provisões para contingências	2.412	(349)	2.407	(349)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.856)	(492)	(2.289)	(17.815)
	136.387	62.773	136.929	36.999
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>				
Contas a receber de clientes e outros créditos	(170.699)	(121.469)	(177.952)	(119.712)
Estoques	(30.606)	8.776	(24.748)	11.711
Ativo fiscal corrente	160	(3.040)	1.729	(2.486)
Adiantamento a fornecedores	6.465	(34.012)	5.125	(31.355)
Pagamentos antecipados	2.193	174	2.642	(44)
Dividendos recebidos	2.210	-	3.521	4.604
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>				
Fornecedores e outras contas a pagar	25.627	(48.715)	31.246	(16.268)
Salários, férias e encargos sociais	16.346	(3.402)	13.784	(3.784)
Contribuições e impostos a recolher e impostos parcelados	(4.239)	5.884	(5.958)	6.245
Adiantamentos de clientes	13.572	43.703	1.561	34.522
Participações de acionistas não controladores	-	1	-	-
Receitas diferidas	2.488	(5.075)	2.488	(5.075)
Imposto de renda e na contribuição social pagos	(11.072)	(2.428)	(11.766)	(1.568)
Juros pagos	34.033	27.937	33.359	27.352
<b>Caixa geradas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>22.865</b>	<b>(68.893)</b>	<b>11.960</b>	<b>(58.859)</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimento</b>				
Alienação de imobilizado e intangível	3.869	5.716	3.222	4.694
Aquisição de propriedade para investimento	(2.700)	-	(2.700)	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(77.813)	(62.948)	(56.404)	(59.460)
Aquisição de ações/quotas em participações societárias	-	-	-	(398)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(76.644)</b>	<b>(57.232)</b>	<b>(55.882)</b>	<b>(55.164)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Integralização de capital	-	30.000	-	30.000
Aquisição de empréstimos e financiamentos e debêntures	500.698	416.972	482.085	409.476
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(388.120)	(325.486)	(381.120)	(325.416)
<b>Caixa proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>112.578</b>	<b>121.486</b>	<b>100.965</b>	<b>114.060</b>
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>58.799</b>	<b>(4.639)</b>	<b>57.043</b>	<b>37</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>				
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	48.422	53.061	43.052	43.015
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	107.221	48.422	100.095	43.052
	58.799	(4.639)	57.043	37

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

- Possui participação de 60% no Consórcio Alusa - CBM no qual atua como administradora e líder. O Consórcio Alusa-CBM é uma associação entre a Alusa Engenharia S.A. e a Construtora Barbosa Mello S.A. para implantação de parte das unidades da carteira de enxofre, compreendendo as unidades de tratamento de águas ácidas (U-41, U-42, U-43 e U-44), incluindo os respectivos sistemas de tancagem, seções de tratamento com MDEA para as unidades U-21 e U-22 (unidades de coqueamento retardado UCR), U-26 e U-27 (unidades de tratamento cáustico regenerativo - UTCR) e U-31 e U-32 (unidades de hidrotreatamento de Diesel – UHDT-D), unidades de regeneração de MDEA (U-28, U-29, U-38 e U-39), incluindo os respectivos sistemas de tancagem, unidade de neutralização de soda (U-48), subestações SE-9300 e SE-9400, casas de controle local CCL-93 e CCL-94, interligações das unidades acima com *off-sites*, com as unidades de recuperação de enxofre (U-45 e U-46), com as unidades de abatimento de emissões - SNOx (U-93 e U-94), com as unidades de tratamento cáustico regenerativo – UTCR (U-26 e U-27) e com as unidades de hidrotreatamento de diesel – UHDT-D (U-31 e U-32), incluindo fornecimento de materiais, fornecimento parcial de equipamentos, projeto, construção civil, montagem eletromecânica, preservação, condicionamento, testes, assistência à operação, assistência técnica e treinamentos, para a Refinaria Abreu e Lima S.A. RNEST, para a Implementação de Empreendimento de Unidades de Destilação Atmosférica e de Coque (IEDACR), da Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás/Engenharia/IERENEST, no Município de Ipojuca, Estado de Pernambuco.
- Possui participação de 51% no Consórcio Alusa - MPE no qual atua como administradora e líder. O Consórcio Alusa-MPE é uma associação entre a Alusa Engenharia S.A. e a MPE Montagens e Projetos Especiais S.A. para a execução das obras de implantação dos tanques de petróleo e água de formação e subestação elétrica das unidades de abatimento de emissões, fornecimento de bens e FEED, elaboração do projeto executivo, construção civil, montagem eletromecânica, interligações e comissionamento (condicionamento, testes, apoio à pré-operação e à operação assistida) para construção, implementação de empreendimentos para o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – IECOMPERJ, no Município de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

- Possui participação de 49% no Consórcio EBE – Alusa, que é uma associação entre a Empresa Brasileira de Engenharia S.A. – EBE e a Alusa Engenharia S.A. para execução das obras de implantação das unidades de abatimento de emissões – SNOx (U-93 e U-94), incluindo o fornecimento de materiais e equipamentos, construção civil, montagem eletromecânica, preservação, condicionamento, testes, assistência à operação, técnica e treinamentos, para a Refinaria Abreu e Lima S.A. – RNEST, para implementação de empreendimentos de unidades de destilação atmosférica e de coque, da Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRÁS.

Os Consórcios não têm responsabilidade jurídica própria, e devem ser considerados como um acordo através do qual as partes cooperam-se, mutuamente, para prestação de serviços. Os ativos, passivos e resultados dos Consórcios são registrados pela Companhia na proporção de sua participação nos mesmos.

## **2 Base de preparação**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 29 de fevereiro de 2012.

### **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os disponíveis para venda.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas internacionais e as normas brasileiras exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota nº 11** - Imobilizado

**Nota nº 12.b** - Arrendamentos mercantis

As informações sobre incertezas a respeito das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro está incluída nas seguintes notas explicativas:

**Nota nº 6** - Contas a receber de clientes e outros créditos

**Nota nº 7** – Estoques

**Nota nº 8.b** – Ativo fiscal diferido

**Nota nº 17** - Provisão para contingências

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Certos valores nas demonstrações de balanço de 31 de dezembro de 2010, originalmente divulgadas, foram reclassificadas para ficar em conformidade com a apresentação do ano corrente, conforme demonstrado abaixo:

	Reclassificações para equiparação das demonstrações financeiras					
	Consolidado			Controladora		
	31/12/10	Reclassificações	31/12/10 (Reclassificado)	31/12/10	Reclassificações	31/12/10 (Reclassificado)
<b>Ativo:</b>						
Circulante						
Contas a receber de clientes e outros créditos	403.603	(7.835)	395.768	346.873	-	346.873
Adiantamento a fornecedores	74.451	(793)	73.658	69.681	-	69.681
Não circulante						
Contas a receber de clientes e outros créditos	1.784	187.054	188.838	750	199.259	200.009
Partes relacionadas	187.054	(187.054)	-	199.259	(199.259)	-
<b>Passivo</b>						
Circulante						
Fornecedores e outras contas a pagar	122.211	(793)	121.418	107.120	-	107.120
Adiantamento de clientes	64.784	(7.835)	56.949	45.663	-	45.663
Não circulante						
Fornecedores e outras contas a pagar	1.408	203	1.611	498	11.770	12.268
Partes relacionadas	203	(203)	-	11.770	(11.770)	-

#### a. Base de consolidação

- *Controladas e controladas em conjunto*

As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto (Joint venture) são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle e/ou controle compartilhado, se inicia até a data em que o controle, controle compartilhado, deixa de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime das decisões estratégicas e operacionais.

Uma operação controlada em conjunto, principalmente dos consórcios firmados entre a Companhia e outras empresas, é uma operação na qual cada empreendedor utiliza seus próprios ativos com o objetivo das operações em conjunto. As demonstrações financeiras consolidadas incluem os ativos que a Companhia controla e os passivos nos quais ele incorre durante o curso das atividades visando à operação conjunta, e as despesas nas quais a Companhia tenha incorrido e sua participação nas receitas que auferir da operação conjunta.

- *Investimentos em coligadas*

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia, mantém entre 20 e 50 por cento do poder votante da outra entidade.

Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo.

- *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### ***b. Moeda estrangeira***

- *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação.

- *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

### ***c. Instrumentos financeiros***

- *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas possuem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

- *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros designados como valor justo através do resultado compreendem basicamente as aplicações financeiras.



# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

- *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis e que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e bancos, contas a receber de clientes, outros créditos, partes relacionadas, entre outros.

- *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

- *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2011 e 2010.

- *Capital Social*

Ações ordinárias nominativas são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto e quando consignados ao final do exercício, são reconhecidos como passivo.

### **d. Imobilizado**

- *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessária.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

- *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

- *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 11.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- e. Estoques*

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de beneficiamento e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

### **f. Redução ao valor recuperável**

#### *i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

#### *ii. Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### **g. Ativos arrendados**

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial.

### **h. Benefícios a empregados**

- *Benefícios de término de vínculo empregatício*

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando está comprovadamente comprometido, sem possibilidade realista de retrocesso, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício em função de uma oferta feita para estimular a demissão voluntária. Os benefícios de término de vínculo empregatício por demissões voluntárias são reconhecidos como despesa caso tenha feito uma oferta de demissão voluntária, seja provável que a oferta será aceita, e o número de funcionários que irão aderir ao programa possa ser estimado de forma confiável. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data-base das demonstrações financeiras, então eles são descontados aos seus valores presentes.

- *Benefícios de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

- *Plano de Contribuição definida*

A Companhia fornece aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pelo Itáú Seguros e Previdência, conforme Nota Explicativa nº 6.c.

- i. Custo de transação na emissão de títulos*

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A utilização do custo amortizado faz com que os encargos financeiros reflitam o efetivo custo do instrumento financeiro e não somente a taxa de juros contratual. Assim, a taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar para a liquidação dessa transação.

- j. Provisões*

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

- k. Receita operacional*

- *Revenda de mercadorias*

A receita operacional de revenda de mercadorias no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade das mercadorias foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com as mercadorias vendidas, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

- ***Contratos de construção (Serviços)***

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais (aditivos de contratos), ajustes de preços, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável.

Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do custo incorrido da obra, aplicando a margem esperada do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro. Para os casos em que o faturamento supera o valor da receita reconhecida no resultado pelo custo incorrido é registrado no passivo uma receita diferida.

- l. Pagamentos de arrendamentos***

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

- m. Receitas financeiras e despesas financeiras***

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre mútuos e variação cambial com partes relacionadas. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### ***n. Imposto de renda e contribuição social***

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 (base fiscal) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.



# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### ***o. Resultado por ação***

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício. Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

## **4 Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Alusa Engenharia S.A. e das suas controladas e controladas em conjunto a seguir relacionadas:

	<b>Porcentagem de participação</b>	
	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>
Alusa Ingeniería Ltda. (Chile)	99,99%	99,99%
Alusa Ingeniería de Centroamerica S.A. (Costa Rica)	100,00%	100,00%
Alusa Ingeniería Peru SAC	99,99%	99,99%
Alusa Engenharia Ltda. Sucursal Del Peru	100,00%	100,00%
Alusa Engenharia Ltda. Sucursal Argentina	100,00%	100,00%
Alusa Ingeniería S.A. (Argentina) (*)	49,00%	49,00%
Alumpe Com. Varejista de Equip. e Materiais de Construção Ltda. (*)	50,00%	50,00%
AGT Com.Varejista de Equip. e Materiais de Construção Ltda. (*)	33,34%	33,34%
Alta Energia S.A. (*)	49,98%	-
Green Luce Soluções Energéticas S.A. (*)	50,98%	-

(\*) Empresas controladas em conjunto

Os critérios contábeis adotados na sua apuração foram aplicados uniformemente entre as diversas empresas do grupo.

As principais práticas de consolidação adotadas foram às seguintes:

- Eliminação do investimento da controladora nas suas controladas;
- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

As empresas controladas em conjunto são avaliadas por equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da controladora e consolidadas proporcionalmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

### 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Caixa	483	405	380	340
Bancos - Depósitos à vista	19.619	19.138	15.277	13.833
Aplicações financeiras de curto prazo	<u>87.119</u>	<u>28.879</u>	<u>84.438</u>	<u>28.879</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>107.221</u>	<u>48.422</u>	<u>100.095</u>	<u>43.052</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, com remuneração equivalente a 20% da taxa média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) de um dia. Essas aplicações podem ser resgatadas imediatamente pela Companhia sem quaisquer descontos ou multa.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 6 Contas a receber de clientes e outros créditos

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Duplicatas a receber	61.466	88.788	43.699	40.826
Medições a faturar	634.274	376.171	625.513	376.171
(-) Adiantamento de clientes	(138.314)	(75.171)	(138.314)	(75.171)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.064)	(7.839)	(1.064)	(7.839)
Partes relacionadas	168.239	187.054	168.242	199.259
Consórcio de obras	14.480	5.150	14.480	5.150
Outras contas a receber	<u>16.224</u>	<u>10.453</u>	<u>12.278</u>	<u>8.486</u>
<b>Total</b>	<b><u>755.305</u></b>	<b><u>584.606</u></b>	<b><u>724.834</u></b>	<b><u>546.882</u></b>
Não circulante	169.945	188.838	169.714	200.009
Circulante	585.360	395.768	555.120	346.873

A Companhia tem como critério constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa para clientes em processo de concordata e para títulos vencidos acima de 360 dias.

Consórcio de obras: Refere-se ao resultado acumulado dos consórcios listados na Nota Explicativa nº 1 (Contexto operacional).

#### 6.1 Movimentação de provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Saldo inicial</b>	<b>7.839</b>	<b>5.230</b>	<b>7.839</b>	<b>5.230</b>
Adições	296	2.609	296	2.609
Reversões	(1.017)	-	(1.017)	-
Baixas	<u>(6.054)</u>	<u>-</u>	<u>(6.054)</u>	<u>-</u>
<b>Saldo final</b>	<b><u>1.064</u></b>	<b><u>7.839</u></b>	<b><u>1.064</u></b>	<b><u>7.839</u></b>

A exposição a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas à contas a receber de clientes e a outras contas, exceto trabalhos de construção em andamento, são divulgadas na nota explicativa 23.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 6.2 *Aging-list de duplicatas a receber*

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>
A vencer	<u>39.928</u>	<u>53.417</u>	<u>23.368</u>	<u>30.066</u>
Vencidos				
Até 3 meses	9.839	7.107	9.280	2.889
De 3 a 6 meses	3.269	1.964	2.938	152
De 6 a 12 meses	3.956	2.577	3.767	1.140
Acima de 12 meses	<u>4.474</u>	<u>23.723</u>	<u>4.346</u>	<u>6.579</u>
	<u>21.538</u>	<u>35.371</u>	<u>20.331</u>	<u>10.760</u>
<b>Total</b>	<u>61.466</u>	<u>88.788</u>	<u>43.699</u>	<u>40.826</u>

### 6.3 *Partes relacionadas*

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2011 decorrem de transações com a Companhia, sua controladora, suas controladas, empresas ligadas e pessoal chave, conforme segue:

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Não circulante</b>				
<b>Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC</b>				
Obras Civiles Andinas S.A.	-	2.229	-	2.229
Alusa Engenharia Ltda. - Sucursal Del Peru	-	-	98	82
Alusa Ingeniería Peru SAC	-	-	98	30
Outros	-	-	-	404
<b>Total AFAC</b>	<u>-</u>	<u>2.229</u>	<u>196</u>	<u>2.745</u>
<b>Operações de mútuo e cessões de crédito</b>				
ERG Projetos e Construções	3.020	856	3.020	856
Cavan Pré-Moldado S.A.	52.420	22.101	52.420	22.101
CIME Participações S.A.	86.008	108.479	86.008	108.479
CEPEC - Cia. de Estudos, Patentes e Empreendimentos de Concreto	-	-	-	-
EBAC-Empresa Brasileira de Artefatos de Concreto	301	186	301	186
Alusa Ingeniería Ltda.- Chile	-	-	-	14.057
Guarupart Participações Ltda.	2.152	3.032	-	1.666
AGT Com. Var. Equip. Mat. Constr. Ltda	-	-	2.031	-
Green Luce Soluções Energéticas S.A.	123	-	250	-
Outros	199	1.078	-	76
<b>Total de mútuo e cessões de crédito</b>	<u>144.223</u>	<u>135.732</u>	<u>144.030</u>	<u>147.421</u>
<b>Outras contas a receber</b>				
CIME Participações S.A. (*)	24.016	49.093	24.016	49.093
<b>Total de não circulante</b>	<u>168.239</u>	<u>187.054</u>	<u>168.242</u>	<u>199.259</u>

(\*) Em dezembro de 2008 foi alienado o investimento ERG Projeto e Construções Ltda. para a controladora CIME Administração e Participação S.A. Para o contrato reconhecemos juros de 10% a.a.

### a. Contrato de mútuo

Os contratos de mútuo entre as empresas possuem remuneração correspondente de 10% a.a. exceto o contrato firmado entre a Companhia e a ERG que permanece remunerado à taxa de 0,5% ao mês. Não existem projetos ou outras receitas/despesas com empresas do grupo.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Principais transações com empresas ligadas que afetaram o resultado:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros s/ mútuos	15.099	13.548	15.547	12.006
Variação cambial s/ mútuos	118	3.897	1.435	3.897
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros s/ mútuos	( 2.234)	(820)	( 2.460)	( 1.233)
Variação cambial s/ mútuos	(566)	( 2.312)	( 1.983)	( 3.398)
IOF s/ mútuos	(296)	(133)	(296)	(133)
	<u>12.121</u>	<u>14.180</u>	<u>12.243</u>	<u>11.139</u>

### **b. Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal chave da administração, que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui o presidente e os diretores e contemplam salários, honorários e benefícios variáveis. A Companhia apresenta, no quadro a seguir, informações sobre remuneração chave da administração em:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Remuneração da administração/diretoria	8.770	9.118	7.380	8.174

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### c. Benefícios a empregados

A Companhia fornece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrada pelo Itaú Seguros e Previdência, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, vale transporte, fornecimento de refeições prontas e vale refeições. Em 31 de dezembro de 2011, os benefícios acima representaram a aplicação de R\$ 56.142 (R\$ 47.499 no período equivalente de 2010), correspondentes respectivamente, 5% e 5,6%, de sua receita operacional líquida.

## 7 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Mercadorias para revenda	49.139	31.821	36.459	19.413
Material de aplicação	10.025	244	4.439	244
Estoques em poder de terceiros	6.369	-	6.369	-
(-) Provisão para perda dos estoques	(4.281)	(1.419)	(4.281)	(1.419)
	<u>61.252</u>	<u>30.646</u>	<u>42.986</u>	<u>18.238</u>

### Movimentação de provisão para perda de estoques

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Saldo inicial	1.419	-	1.419	-
Adições	3.300	1.419	3.300	1.419
Reversões	(438)	-	(438)	-
Saldo final	<u>4.281</u>	<u>1.419</u>	<u>4.281</u>	<u>1.419</u>

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 8 Ativo fiscal corrente e diferido

#### a. Composição do ativo fiscal corrente

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Imposto de renda e contribuição social	13.264	20.535	12.960	19.690
COFINS	4.321	1.384	3.870	655
PIS	387	1.900	289	1.744
ICMS	9.661	3.156	7.261	1.259
ISS	674	-	-	-
IPI	180	-	180	-
INSS	(18)	2.139	( 799)	2.139
Outros	<u>556</u>	<u>71</u>	<u>-</u>	<u>3</u>
	<u>29.025</u>	<u>29.185</u>	<u>23.761</u>	<u>25.490</u>

O saldo de imposto de renda e contribuição social é formado por saldo negativo de retenções de anos anteriores, antecipações e retenções de IRPJ e CSLL.

#### b. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis: (i) aos prejuízos fiscais e às bases negativas, que não possuem prazo prescricional, mas têm o seu aproveitamento limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis, (ii) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência.



# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos tiveram a seguinte origem:

### Consolidado

	<u>31/12/11</u>		<u>31/12/10</u>	
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
<b>Ativo</b>				
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	1.108	559
<b>Diferenças temporárias</b>				
Provisão para perda de adiantamento fornecedores	1.355	487	-	-
Provisão para devedores duvidosos	266	96	1.960	706
Perda de cliente Transchile	2.177	784	-	-
Provisão para perda em estoque	1.070	385	355	128
Provisão para contingências	1.418	511	815	293
Receita não faturada	340	122	728	262
Benefício de perdas tributárias	-	-	883	318
Outras provisões	<u>514</u>	<u>185</u>	<u>764</u>	<u>274</u>
Total	<u>7.140</u>	<u>2.570</u>	<u>6.613</u>	<u>2.540</u>
	<b>31/12/11</b>		<b>31/12/10</b>	
Total do ativo fiscal diferido		<u>9.710</u>		<u>9.153</u>



# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### Consolidado

	<u>31/12/11</u>		<u>31/12/10</u>	
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
<b>Passivo</b>				
Diferimento do lucro	19.964	7.186	-	-
Provisão de crédito de contrato	942	339	3.518	1.267
Depreciação do imobilizado	1.684	606	1.184	426
Outras provisões	<u>523</u>	<u>188</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>23.113</u>	<u>8.319</u>	<u>4.702</u>	<u>1.693</u>
	<b><u>31/12/11</u></b>	<b><u>31/12/10</u></b>		
Total do passivo fiscal diferido		<u>31.432</u>		<u>6.395</u>

### Controladora

	<u>31/12/11</u>		<u>31/12/10</u>	
	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
<b>Passivo</b>				
Diferimento do lucro	19.964	5.594	-	-
Depreciação do imobilizado - CPC 27	<u>1.468</u>	<u>528</u>	<u>354</u>	<u>127</u>
Total	<u>21.432</u>	<u>8.319</u>	<u>354</u>	<u>127</u>
	<b><u>31/12/11</u></b>	<b><u>31/12/10</u></b>		
Total do passivo fiscal diferido		<u>29.146</u>		<u>481</u>

Os impostos diferidos passivos são provenientes de:

- diferimento do lucro sobre os contratos de prazo de vigência superior a doze meses, firmados com pessoa jurídica de direito público ou empresa sob seu controle, empresa pública, sociedade de economia mista ou sua subsidiária; e,
- mudança da vida útil do ativo imobilizado em relação a taxa fiscal de depreciação.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### c. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, para os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos anos findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, é apresentada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Lucro antes da tributação</b>	<u>94.793</u>	<u>48.545</u>	<u>97.408</u>	<u>40.800</u>
<b>I Valor base IRPJ e CSLL</b>	<u>32.205</u>	<u>16.481</u>	<u>33.095</u>	<u>13.848</u>
Alíquota 15% IRPJ e 9% CSLL	22.750	11.651	23.378	9.792
Alíquota adicional 10% IRPJ com dedução de R\$ 240	9.455	4.830	9.717	4.056
<b>II Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas</b>				
<b>Adições permanentes</b>				
Despesas não dedutíveis	124	119	124	119
Doações	5	3.769	5	3.769
Equivalência patrimonial	-	583	1.278	583
Variação cambial sobre investimento no exterior	5	335	5	335
Lucro auferido no exterior	-	-	1.087	2.561
Outros	898	2.248	1.642	974
<b>Exclusões permanentes</b>				
Resultado com equivalência patrimonial	-	-	(2.056)	(6.652)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	(1.667)	(3.538)	(1.667)	(3.538)
Variação cambial sobre investimento no exterior	(993)	(472)	(993)	(472)
Outros	(914)	(597)	(242)	(343)
<b>III Taxa efetiva</b>				
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<u>29.663</u>	<u>18.928</u>	<u>32.278</u>	<u>11.184</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.480	5.756	29.010	2.686
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>5.183</u>	<u>13.172</u>	<u>3.268</u>	<u>8.498</u>
<b>IRPJ e CSLL ajustado (I+II)</b>	<u>29.663</u>	<u>18.928</u>	<u>32.278</u>	<u>11.184</u>
<b>Alíquota efetiva</b>	31,3%	39,0%	33,1%	27,4%

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 9 Adiantamento a fornecedores de serviços

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Empresa Brasileira de Solda Elétrica S.A. – EBSE	11.747	1.404	11.747	1.404
Intertechma Tecnologia Ltda.	5.415	5.415	5.415	5.415
Hamon do Brasil Ltda.	4.836	-	4.836	-
Gea do Brasil Intercambiadores Ltda.	3.871	-	3.871	-
Areva Transmissão & Distribuição de Energia Ltda.	3.146	17.112	3.146	17.112
CBC Indústrias Pesadas S.A.	1.981	-	1.981	-
Sulzer Brasil S.A.	1.819	-	1.819	-
Dox Com. Válvulas, Conex, Inst. e Acess. Ind. Ltda.	1.482	2.300	1.482	2.300
Ultra Logística e Serviços Ltda.	918	736	918	736
Codistil do Nordeste Ltda.	-	2.084	-	2.084
Lupatech S.A.	41	2.273	41	2.273
Schulz America Latina Importação e Exportação Ltda.	-	1.807	-	1.807
Consórcio Alusa-MPE (Tanques)*	8.286	-	8.286	-
Consórcio Alumpe (REPLAN)*	8.146	5.433	8.146	5.433
Consórcio Alusa-CBM (Enxofre)*	5.537	-	5.537	-
Consórcio AGT (RLAM)*	1.296	12.887	1.296	12.887
Consórcio Ebe-Alusa (SNOX)*	2.129	-	2.129	-
Adiantamentos a fornecedores diversos	<u>11.958</u>	<u>22.207</u>	<u>9.321</u>	<u>18.230</u>
	<u>72.608</u>	<u>73.658</u>	<u>69.971</u>	<u>69.681</u>
Provisão para perda de adiantamento a fornecedor	<u>(5.415)</u>	<u>-</u>	<u>(5.415)</u>	<u>-</u>
	<u>67.193</u>	<u>73.658</u>	<u>64.556</u>	<u>69.681</u>

\* Adiantamentos efetuados pelos consórcios junto a fornecedores. Os montantes apresentados estão registrados pelo valor correspondente a participação da Companhia nesses consórcios.

### 10 Investimentos

A Companhia registrou um ganho de R\$ 2.289 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 17.815 em 2010) de equivalência patrimonial de suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### a. Dados sobre as participações

	Participação	Quantidade de ações/ quotas	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita	Despesas	Lucro ou (prejuízo)	Equivalência patrimonial
<b>31/12/10</b>													
Alusa Ingenieria Ltda. (Chile)	99,99%	284.999	51.015	10.774	61.789	25.072	15.179	40.251	21.538	96.707	( 86.919)	9.788	9.787
Alusa Ing. Centroamerica S.A.	100,00%	2	168	5.247	5.415	591	-	591	4.825	3.350	(4.197)	(847)	(847)
Alusa Eng. Ltda Suc. Argentina	100,00%	-	1.033	3.076	4.109	3.477	-	3.477	632	481	(1.139)	(658)	(658)
Alusa Ingenieria Peru SAC	99,99%	1.999	35	4	39	4	-	4	35	-	(103)	(103)	(103)
Alusa Eng. Ltda Suc. Del Peru	100,00%	-	17	-	17	18	112	130	(113)	29	(135)	(106)	(106)
Obras Civiles Andinas S.A	21,17%	318	91.178	160	91.338	79.220	-	79.220	12.118	33.467	( 31.144)	2.323	492
Alusa Ing. Ltda. (Argentina)	49,00%	24.000	199	156	355	21	230	251	103	1.026	(998)	28	13
AGT Com. Var. de Equip. e Mat. de Construção Ltda.	33,34%	12.000	46.566	2.731	49.297	31.543	2.731	34.274	15.023	50.927	( 28.231)	22.696	7.567
Alumpe Com. Var. de Equip. e Mat. de Construção Ltda.	50%	12.000	<u>33.409</u>	<u>9.317</u>	<u>42.726</u>	<u>33.765</u>	<u>-</u>	<u>33.765</u>	<u>8.961</u>	<u>25.617</u>	<u>(22.277)</u>	<u>3.340</u>	<u>1.670</u>
			<u>223.620</u>	<u>31.465</u>	<u>255.085</u>	<u>173.711</u>	<u>18.252</u>	<u>191.963</u>	<u>63.122</u>	<u>211.604</u>	<u>(175.143)</u>	<u>36.461</u>	<u>17.815</u>
<b>31/12/11</b>													
Alusa Ingenieria Ltda. (Chile)	99,99%	284.999	17.294	14.446	31.740	8.520	2.964	11.484	20.256	67.123	( 69.469)	( 2.346)	( 2.346)
Alusa Ing. Centroamerica S.A.	100,00%	2	377	6.079	6.456	983	-	983	5.473	-	(83)	(83)	(83)
Alusa Eng. Ltda Suc. Argentina	100,00%	-	9.357	706	10.063	8.475	375	8.850	1.213	6.940	(6.633)	307	307
Alusa Ingenieria Peru SAC	99,99%	1.999	48	-	48	-	-	-	48	-	(65)	(65)	(65)
Alusa Eng. Ltda Suc. Del Peru	100,00%	-	3	-	3	-	144	144	( 141)	-	(13)	(13)	( 13)
Obras Civiles Andinas S.A	21,17%	318	16.353	-	16.353	9.216	-	9.216	7.137	98.997	( 85.504)	13.493	2.856
Alusa Ing. Ltda. (Argentina)	49,00%	24.000	144	72	216	46	-	46	170	376	(307)	69	34
AGT Com. Var. de Equip. e Mat. de Construção Ltda.	33,34%	12.000	45.669	-	45.669	24.659	6.090	30.749	14.920	8.936	(10.505)	( 1.569)	(524)
Alumpe Com. Var. de Equip. e Mat. de Construção Ltda.	50,00%	12.000	24.089	13.316	37.405	27.907	-	27.907	9.498	7.935	(6.519)	1.416	708
Alta Energia S.A.	49,98%	10.000	38.574	38.346	76.920	44.939	31.458	76.397	523	57.587	(54.282)	3.305	1.651
Green Luce Soluções Energéticas S.A.	50,98%	5.098	<u>(8)</u>	<u>53</u>	<u>45</u>	<u>180</u>	<u>284</u>	<u>464</u>	<u>(419)</u>	<u>-</u>	<u>(419)</u>	<u>(419)</u>	<u>(202)</u>
Ajustes de equivalência patrimonial													<u>(34)</u>
			<u>151.900</u>	<u>73.018</u>	<u>224.918</u>	<u>124.925</u>	<u>41.315</u>	<u>166.240</u>	<u>58.678</u>	<u>247.894</u>	<u>(233.799)</u>	<u>14.095</u>	<u>2.289</u>

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### b. Movimentação dos saldos (Consolidado)

	Saldos 31/12/10	Aumento de capital	Dividendos recebidos	Ajuste de moeda estrangeira	Equivalência patrimonial	Saldos 31/12/11
Movimentação dos investimentos						
Obras Civiles Andinas S.A. (Argentina)	590	-	(2.210)	275	2.856	1.511
Propriedade para investimento	-	-	-	-	-	2.700
Total	<u>590</u>	<u>-</u>	<u>(2.210)</u>	<u>275</u>	<u>2.856</u>	<u>4.211</u>

### c. Movimentação dos saldos (Controladora)

	Saldos 31/12/10	Reversão de perda de investimento	Dividendos recebidos	Ajuste de moeda estrangeira	Ajuste de MEP ano anterior	Equivalência patrimonial	Saldos 31/12/11
Movimentação dos investimentos							
Alusa Ingenieria Ltda. (Chile)	21.536	-	-	1.058	-	(2.346)	20.248
Alusa Ingenieria de Centroamerica S.A	4.687	138	-	731	-	(83)	5.473
Alusa Ingenieria Peru SAC	35	-	-	78	-	(65)	48
Alusa Engenharia Sucursal Del Peru	(113)	-	-	(15)	-	(13)	(141)
Alusa Engenharia Ltda Sucursal Argentina	632	-	-	274	-	307	1.213
Alusa Ingenieria Ltda. (Argentina)	50	-	-	(1)	-	34	83
Obras Civiles Andinas S.A. (Argentina)	590	-	(2.210)	275	-	2.856	1.511
Alumpe Com Var. de Equip. e Mat. de Constr. Ltda.	4.481	-	-	-	(440)	708	4.749
AGT Com. Var. de Equip. e Mat. de Constr. Ltda.	5.006	-	-	-	490	(524)	4.972
Green Luce Soluções Energéticas S.A.	-	-	-	-	-	(202)	(202)
Alta Energia S.A.	-	-	(1.311)	-	(84)	1.651	256
Propriedade para investimento	-	-	-	-	-	-	2.700
Total	<u>36.904</u>	<u>138</u>	<u>(3.521)</u>	<u>2.400</u>	<u>(34)</u>	<u>2.323</u>	<u>40.910</u>

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 11 Imobilizado

#### Composição dos ativos imobilizados (Consolidado)

		<u>31/12/11</u>			<u>31/12/10</u>
	<b>Taxas anuais de depreciação</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	2.249	(26)	2.223	-
Maquinas equip. e instalações industriais	10-30	86.253	( 11.337)	74.916	27.275
Guindastes e equip. de transporte	10	2.088	( 1.871)	217	359
Veículos	5-25	46.318	(13.673)	32.645	17.661
Móveis e utensílios	10	5.013	(873)	4.140	2.176
Computadores e periféricos	20	8.746	( 3.148)	5.598	4.222
Equipamentos de comunicação	10	1.112	(326)	786	343
Ferramentas	10	1.284	(452)	832	248
Aeronave	30	18.794	(717)	18.077	18.766
Imobilizações em andamento	-	<u>2.442</u>	<u>(200)</u>	<u>2.242</u>	<u>5.657</u>
		<u>174.299</u>	<u>(32.623)</u>	<u>141.676</u>	<u>76.707</u>



# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### Movimentação do custo (Consolidado)

	Saldo em 31/12/10	Adições	Alienações	Transf.de ativos mantidos para venda	Transferências	Efeito das variações das taxas de cambio	Saldo em 31/12/11
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	2.249	-	-	-	-	2.249
Maquinas equip. e instalações industriais	33.623	48.486	( 1.678)	5.598	219	5	86.253
Guindastes e equip. de transporte	2.157	-	(69)	-	-	-	2.088
Veículos	26.832	16.045	( 1.266)	-	4.638	69	46.318
Móveis e utensílios	2.680	2.687	( 350)	-	-	( 4)	5.013
Computadores e periféricos	5.986	2.962	(202)	-	-	-	8.746
Equipamentos de comunicação	513	609	(10)	-	-	-	1.112
Ferramentas	796	736	(254)	-	-	6	1.284
Aeronave	18.786	8	-	-	-	-	18.794
Imobilizações em andamento	<u>6.301</u>	<u>2.566</u>	<u>( 1.619)</u>	<u>-</u>	<u>( 4.857)</u>	<u>51</u>	<u>2.442</u>
	<u>97.674</u>	<u>76.348</u>	<u>( 5.448)</u>	<u>5.598</u>	<u>-</u>	<u>127</u>	<u>174.299</u>

### Movimentação da depreciação (Consolidado)

	Saldo em 31/12/10	Adições	Alienações	Transf.de ativos mantidos para venda	Transferências	Efeito das variações das taxas de cambio	Saldo em 31/12/11
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	( 26)	-	-	-	-	(26)
Maquinas equip. e instalações industriais	( 6.348)	( 4.863)	523	(598)	( 53)	2	( 11.337)
Guindastes e equip. de transporte	( 1.798)	( 133)	60	-	-	-	(1.871)
Veículos	( 9.171)	( 4.523)	776	-	(740)	(15)	( 13.673)
Móveis e utensílios	(504)	( 466)	100	-	-	( 3)	(873)
Computadores e periféricos	( 1.764)	( 1.406)	24	-	-	( 2)	( 3.148)
Equipamentos de comunicação	( 170)	( 157)	1	-	-	-	326
Ferramentas	(548)	(135)	235	-	-	( 4)	(452)
Aeronave	( 20)	( 697)	-	-	-	-	( 717)
Imobilizações em andamento	<u>( 644)</u>	<u>(348)</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>793</u>	<u>( 9)</u>	<u>(200)</u>
	<u>(20.967)</u>	<u>( 12.754)</u>	<u>1.727</u>	<u>(598)</u>	<u>-</u>	<u>( 31)</u>	<u>(32.623)</u>

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### Composição dos ativos imobilizados (Controladora)

	Taxas anuais de depreciação	31/12/11			31/12/10
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5	2.102	-	2.102	-
Maquinas equip. e instalações industriais	10-30	71.793	( 10.911)	60.882	25.974
Guindastes e equip. de transporte	10	2.088	( 1.871)	217	359
Veículos	5-25	34.861	( 11.135)	23.726	16.819
Móveis e utensílios	10	4.558	( 766)	3.792	2.013
Computadores e periféricos	20	8.204	( 2.860)	5.344	4.082
Equipamentos de comunicação	10	935	( 280)	655	320
Ferramentas	10	329	( 132)	197	118
Aeronave	30	<u>18.794</u>	<u>( 717)</u>	<u>18.077</u>	<u>18.766</u>
		<u>143.664</u>	<u>( 28.672)</u>	<u>114.992</u>	<u>68.451</u>

### Movimentação do custo (Controladora)

	Saldo em 31/12/10	Adições	Alienações	Transf. de ativos mantidos para venda	Saldo em 31/12/11
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	2.102	-	-	2.102
Maquinas equip. e instalações industriais	32.510	35.328	(1.643)	5.598	71.793
Guindastes e equip. de transporte	2.157	-	( 69)	-	2.088
Veículos	25.237	10.187	( 563)	-	34.861
Móveis e utensílios	2.453	2.455	( 350)	-	4.558
Computadores e periféricos	5.629	2.777	( 202)	-	8.204
Equipamentos de comunicação	473	472	( 10)	-	935
Ferramentas	456	127	( 254)	-	329
Aeronave	18.786	8	-	-	18.794
Imobilizações em andamento	-	<u>1.514</u>	<u>( 1.514)</u>	-	-
	<u>87.701</u>	<u>54.970</u>	<u>(4.605)</u>	<u>5.598</u>	<u>143.664</u>

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### **Movimentação da depreciação (Controladora)**

	<b>Saldo em 31/12/10</b>	<b>Adições</b>	<b>Alienações</b>	<b>Transf. de ativos mantidos para venda</b>	<b>Saldo em 31/12/11</b>
Maquinas equip. e instalações industriais	( 6.536)	( 4.299)	522	(598)	(10.911)
Guindastes e equip. de transporte	(1.798)	(133)	60	-	(1.871)
Veículos	(8.418)	( 3.298)	581	-	(11.135)
Móveis e utensílios	(440)	(426)	100	-	( 766)
Computadores e periféricos	(1.547)	( 1.337)	24	-	( 2.860)
Equipamentos de comunicação	(153)	( 128)	1	-	( 280)
Ferramentas	(338)	( 29)	235	-	( 132)
Aeronave	( 20)	( 697)	-	-	( 717)
	<u>(19.250)</u>	<u>(10.347)</u>	<u>1.523</u>	<u>(598)</u>	<u>(28.672)</u>

A vida útil, das máquinas e equipamentos, aeronave e veículos, foram revisadas seguindo as orientações do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 - Ativo imobilizado, passando de:

- Máquinas e Equipamentos: 10 anos para algo em torno de 10 a 30 anos;
- Aeronave: 10 anos para algo em torno de 30 anos; e,
- Veículos: 5 anos para algo em torno de 5 a 25 anos, subdivido em:
  - a. Automóvel e camioneta - 5anos
  - b. Microônibus - 8 anos
  - c. Ônibus e betoneira - 10 anos
  - d. Caminhão - 12 anos
  - e. Guindaste veicular - 20 anos
  - f. Tanque - 25 anos

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 12 Empréstimos e financiamentos

#### Consolidado

	Vencimento	Indexador	Juros	31/12/11	31/12/10
<b>a. Empréstimos</b>					
Banco do Brasil (a)	2009-2014	CDI	126% CDI	-	71.772
Banco do Brasil (a)	2009-2011	CDI	140% CDI	-	2.967
Banco do Brasil (a)	2010-2015	CDI	126% CDI	-	10.668
Safra (b)	2010-2011	CDI	130% CDI	-	19.215
Safra (b)	2009-2011	CDI	118% CDI	-	1.027
Safra (c)	2010-2011	CDI	126% CDI	-	5.559
Safra	2011-2012	CDI	CDI +0,32%a.m	11.562	-
ABC Brasil (b)	2010-2013	TJ-462	TJ-462+6,5%	-	16.888
ABC Brasil (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,32%a.m	9.254	10.038
ABC Brasil (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,33%a.m	-	20.265
ABC Brasil (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,29%a.m	12.040	-
ABC Brasil (b)	2011-2012	CDI	CDI +0,28%a.m	8.095	-
ABC Brasil (RPLAN)	2011-2012	CDI	CDI +0,37%a.m	1.800	-
Banco Fibra (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,38%a.m	-	10.098
Banco Fibra (b)	2010-2011	TJ-462	TJ-462+7,5%	-	1.134
Banco Fibra (RLAM) (d)	2010-2011	CDI	CDI +0,40%a.m	-	12.590
Banco Fibra (RPLAN) (e)	2010-2011	CDI	CDI +0,48%a.m	2.924	7.500
Banco Fibra	2011-2012	CDI	CDI +0,28%a.m	10.127	-
Banco Fibra	2011-2012	CDI	CDI +0,33%a.m	5.063	-
Banco Pine (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,45%a.m.	-	35.284
Banco Itaú (b)	2010-2011	CDI	134% CDI	-	17.110
Banco Itaú	2011-2012	CDI	128% CDI	10.121	-
Banco Votorantim (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,23%a.m	-	20.243
Banco Votorantim (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,33%a.m	-	20.279
Banco Votorantim	2011-2012	CDI	CDI+0,37%a.m	15.181	-
Banco Votorantim (g)	2011-2012	CDI	140% CDI	12.063	-
Banco Alfa (CBM) (f)	2011-2012	CDI	CDI+0,15%a.m	7.854	-
Bradesco	2011-2014	Libor	5,5% a.a +libor 1,52% trim.	3.347	-
Banco BMG	2011-2012	CDI	CDI+0,6%a.m	2.749	-
Outros		CDI	13%	-	3.300
				<u>112.180</u>	<u>285.937</u>

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Vencimento	Indexador	Juros	31/12/11	31/12/10
<b>b. Arrendamento mercantil financeiro</b>					
FINAME					
Banco do Brasil	2009-2020	Spread	4,5% a 13,5% a.a	25.926	20.459
Banco Bradesco	2011-2016	Spread	8,7% a.a	13.376	-
Banco Safra	2009-2015	Spread	8% a 11,7% a.a	4.987	5.455
Banco Votorantim	2011-2016	Spread	8% a 13% a.a	<u>2.027</u>	<u>-</u>
				<u>46.316</u>	<u>25.914</u>
Leasing					
Banco Votorantim	2011-2014	Pré-fixado	1,28%a.m	5.920	-
Banco do Brasil	2011-2014	Pré-fixado	1,15% a 1,35% a.m	1.638	2.355
Banco Safra	2009-2012	Pré-fixado	0,99% a 1,57% a.m	398	3.835
Banco Bic	2009-2014	CDI	CDI+0,80% a.m	2.992	3.899
Bradesco	2009-2014	Pré-fixado	1,16% a 1,33%a.m	6.589	3.627
Banco Itaú	2009-2014	Pré-fixado	1,15% a 1,32%a.m	13.898	3.066
Outros	2009-2013	Pré-fixado	0,97% a 2,03%a.m	<u>2.930</u>	<u>9.344</u>
				<u>34.365</u>	<u>26.126</u>
CDC					
Bradesco	2011-2013	Pré-fixado	1,48% a 1,51% a.m.	<u>3.120</u>	<u>-</u>
				<u>3.120</u>	<u>-</u>
Total				<u>195.981</u>	<u>337.977</u>
(-) Parcelas vincendas no curto prazo				<u>(116.827)</u>	<u>(234.865)</u>
Parcelas vincendas no longo prazo				<u>79.154</u>	<u>103.112</u>
2012				-	40.541
2013				40.602	30.882
2014				15.084	19.058
2015				7.422	4.045
2016				4.347	2.271
2017				3.265	2.271
2018 a 2020				<u>8.434</u>	<u>4.044</u>
<b>Total</b>				<b>79.154</b>	<b>103.112</b>

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por:

- (a) Recebíveis da Obra CAFOR/RNEST
- (b) Avais da Guarupart Participações Ltda.
- (c) Recebíveis da Obra da Salobo (Vale S.A.)
- (d) Recebíveis do Consórcio AGT - Alusa Galvão e Tomé
- (e) Recebíveis do Consórcio ALUMPE - Alusa e MPE.
- (f) Recebíveis do Consórcio Alusa – CBM (Enxofre)
- (g) Recebíveis do Contrato de Queluz e Lavrinhas

### Controladora

	Vencimento	Indexador	Juros	31/12/11	31/12/10
<b>a. Empréstimos</b>					
Banco do Brasil (a)	2009-2014	CDI	126% CDI	-	71.772
Banco do Brasil (a)	2009-2011	CDI	140% CDI	-	2.967
Banco do Brasil (a)	2010-2015	CDI	126% CDI	-	10.668
Safra (b)	2010-2011	CDI	130% CDI	-	19.215
Safra (b)	2009-2011	CDI	118% CDI	-	1.027
Safra (c)	2010-2011	CDI	126% CDI	-	5.559
Safra	2011-2012	CDI	CDI +0,32%a.m	11.562	-
ABC Brasil (b)	2010-2013	TJ-462	TJ-462+6,5%	-	16.888
ABC Brasil (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,32%a.m	9.254	10.038
ABC Brasil (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,33%a.m	-	20.265
ABC Brasil (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,29%a.m	12.040	-
ABC Brasil (b)	2011-2012	CDI	CDI +0,28%a.m	8.095	-
ABC Brasil (RPLAN) (e)	2011-2012	CDI	CDI +0,37%a.m	1.800	-
Banco Fibra (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,38%a.m	-	10.098
Banco Fibra (b)	2010-2011	TJ-462	TJ-462+7,5%	-	1.134
Banco Fibra (RLAM) (d)	2010-2011	CDI	CDI +0,40%a.m	-	12.590
Banco Fibra (RPLAN) (e)	2010-2011	CDI	CDI +0,48%a.m	2.924	7.500
Banco Fibra	2011-2012	CDI	CDI +0,28%a.m	10.127	-
Banco Fibra	2011-2012	CDI	CDI +0,33%a.m	5.063	-
Banco Pine (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,45%a.m.	-	35.284
Banco Itaú (b)	2010-2011	CDI	134% CDI	-	17.110
Banco Itaú	2011-2012	CDI	128% CDI	10.121	-
Banco Votorantim (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,23%a.m	-	20.243
Banco Votorantim (b)	2010-2011	CDI	CDI+0,33%a.m	-	20.279
Banco Votorantim	2011-2012	CDI	CDI+0,37%a.m	15.181	-
Banco Votorantim (g)	2011-2012	CDI	140% CDI	12.063	-
Banco Alfa (CBM) (f)	2011-2012	CDI	CDI+0,15%a.m	7.854	-
				<u>106.084</u>	<u>282.637</u>

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	Vencimento	Indexador	Juros	31/12/11	31/12/10
<b>b. Arrendamento mercantil financeiro</b>					
FINAME					
Banco do Brasil	2009-2020	Spread	4,5% a 13,5% a.a	25.926	20.459
Banco Safra	2011-2016	Spread	8% a 11,7% a.a	4.987	5.455
Banco Votorantim	2009-2015	Spread	8% a 13% a.a	2.027	-
Bradesco	2011-2016	Spread	8,7% a.a	<u>1.153</u>	<u>-</u>
				<u>34.093</u>	<u>25.914</u>
Leasing					
Banco Votorantim	2011-2014	Pré-fixado	1,28%a.m	5.920	-
Banco do Brasil	2011-2014	Pré-fixado	1,15% a 1,35% a.m	1.638	2.355
Banco Safra	2009-2012	Pré-fixado	0,99% a 1,57% a.m	398	3.835
Banco Bic	2009-2014	CDI	CDI+0,80% a.m	2.992	3.899
Bradesco	2009-2014	Pré-fixado	1,16% a 1,33%a.m	6.589	3.627
Banco Itaú	2009-2014	Pré-fixado	1,15% a 1,32%a.m	13.898	3.066
Outros	2009-2013	Pré-fixado	0,97% a 2,03%a.m	<u>1.087</u>	<u>1.842</u>
				<u>32.522</u>	<u>18.624</u>
Total				<u>172.699</u>	<u>327.175</u>
(-) Parcelas vincendas no curto prazo				<u>(109.653)</u>	<u>(224.879)</u>
Parcelas vincendas no longo prazo				<u>63.046</u>	<u>102.296</u>
2012				-	40.541
2013				34.128	30.444
2014				13.468	18.680
2015				5.806	4.045
2016				2.843	2.271
2017				1.800	2.271
2018 a 2020				<u>5.001</u>	<u>4.044</u>
<b>Total</b>				<u>63.046</u>	<u>102.296</u>

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por:

- (a) Recebíveis da Obra CAFOR/RNEST
- (b) Avais da Guarupart Participações Ltda.
- (c) Recebíveis da Obra da Salobo (Vale S.A.)
- (d) Recebíveis do Consórcio AGT - Alusa Galvão e Tomé
- (e) Recebíveis do Consórcio ALUMPE - Alusa e MPE.
- (f) Recebíveis do Consórcio Alusa - CBM (Enxofre)
- (g) Recebíveis do Contrato de Queluz e Lavrinhas

### 13 Debêntures

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>
Debêntures	<u>317.458</u>	<u>-</u>	<u>317.458</u>	<u>-</u>
	<u>317.458</u>	<u>-</u>	<u>317.458</u>	<u>-</u>
Circulante	85.843	-	85.843	-
Não circulante	231.615	-	231.615	-



# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

	<b>Banco do Brasil</b>	<b>Bradesco</b>	<b>HSBC</b>	<b>Total</b>	
<u>Debêntures</u>					
Valor original	150.000	100.000	50.000	300.000	
Juros incorridos (Fev.11 a Dez.11)	19.253	12.836	6.418	38.507	
Juros pagos (Fev.11 a Dez.11)	<u>(9.096)</u>	<u>(6.069)</u>	<u>(3.035)</u>	<u>(18.200)</u>	
	160.157	106.767	53.383	320.307	
Comissão de colocação das debêntures					
Valor original	( 2.009)	( 1.383)	( 692)	( 4.084)	
Apropriação dos encargos de Fev.11 a Dez.11	<u>608</u>	<u>418</u>	<u>209</u>	<u>1.235</u>	
	<u>( 1.401)</u>	<u>( 965)</u>	<u>( 483)</u>	<u>( 2.849)</u>	
	<u>158.756</u>	<u>105.802</u>	<u>52.900</u>	<u>317.458</u>	
	<b>Consolidado e Controladora</b>				
<b>Não circulante</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Total</b>
Banco do Brasil	33.333	33.333	33.333	16.666	116.665
Bradesco	22.222	22.222	22.222	11.111	77.777
HSBC	11.111	11.111	11.111	5.555	38.888
Comissão de colocação das debêntures	<u>(876)</u>	<u>(584)</u>	<u>(255)</u>	<u>-</u>	<u>(1.715)</u>
Total	<u>65.790</u>	<u>66.082</u>	<u>66.411</u>	<u>33.332</u>	<u>231.615</u>

Em 13 de janeiro de 2011 foi realizado pela Companhia o Instrumento particular de escritura da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante e com garantias adicionais reais e fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação pela Companhia.

A Escritura foi firmada com base nas Assembléias Gerais Extraordinárias de Acionistas da Companhia realizadas em 22 de dezembro de 2010 e em 7 de janeiro de 2011, nas quais foram deliberadas as condições da emissão (“AGE” e “AGE de Retificação”, respectivamente), conforme disposto no artigo 59 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada “Lei das Sociedades por Ações”.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As Debêntures possuem os seguintes termos e condições:

- Emissão de 300 debêntures, com valor unitário de R\$ 1 milhão, perfazendo o montante total de R\$ 300 milhões, na data de emissão;
- Emitidas em série única;
- Terão prazo de vencimento de 5 anos contados da data de emissão, com vencimento em 10 de janeiro de 2016 (data de vencimento).
- As debêntures farão jus à remuneração equivalente a 123% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, *over extra grupo* ("Taxas DI"), expressas de forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP. A remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos desde a data da efetiva subscrição e integralização das debêntures, incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures, devendo ser paga ao final de cada período de capitalização, até a data de vencimento.
- A remuneração será paga aos debenturistas em periodicidade semestral, contada da data de emissão, ou seja, nos dias 10 de janeiro e 10 de julho de cada ano, sendo que o primeiro pagamento ocorrerá em 10 de julho de 2011 e o último pagamento ocorrerá na data de vencimento.
- O valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 9 (nove) parcelas semestrais, iguais e consecutivas a partir do 12º (décimo segundo) mês a contar da data de emissão, inclusive, iniciando-se, portanto, em 10 de janeiro de 2012.

As debêntures e as obrigações assumidas pela Companhia no âmbito da oferta estão garantidos por meio de: (i) cessão fiduciária dos direitos creditórios; (ii) cessão fiduciária dos créditos bancários; (iii) cessão fiduciária dos novos direitos creditórios; e (iv) fiança prestada pela Guarupart Participações Ltda., controladora da Companhia.

Os recursos captados por meio da oferta fazem parte de planejamento financeiro da Companhia, que foram utilizados para liquidação de contratos que representavam dívidas de curto prazo, com o alongamento da dívida com custos menores, aliviando o impacto no fluxo de caixa e reforçando capital de giro da Companhia.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Como cláusula de *covenants* o contrato prevê que a Companhia precisa atender os índices financeiros mínimos relacionados a seguir, a serem verificados semestralmente pelo Agente Fiduciário com base nas Demonstrações Financeiras consolidadas:

1. Dívida financeira líquida / EBITDA menor ou igual aos índices abaixo indicados, nos referidos períodos:

Período	Índice	
	Contrato	Companhia
jun/11	3,0	2,9
dez/11	3,0	2,5
jun/12	3,0	-
dez/12	2,5	-
jun/13	2,5	-
dez/13	2,5	-
jun/14	2,5	-
dez/14	2,0	-
jun/15	2,0	-
dez/15	2,0	-

2. Liquidez corrente ajustada superior a 1,1, no caso, a Companhia em 31/12/11 obteve o índice de 1,67 (Consolidado).

### 14 Fornecedores e outras contas a pagar

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Fornecedores	142.741	118.574	132.039	104.288
Partes relacionadas	421	203	13.723	11.770
Outras contas a pagar	<u>5.494</u>	<u>4.252</u>	<u>4.871</u>	<u>3.330</u>
	<u>148.656</u>	<u>123.029</u>	<u>150.633</u>	<u>119.388</u>
Não circulante	421	1.611	13.723	12.268
Circulante	148.235	121.418	136.910	107.120

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Controladora e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores nas datas de 31 de dezembro de 2011 e 2010 e concluiu que não há valores para ajuste nas demonstrações financeiras.

A exposição da Controladora e suas controladas a riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa 23.

### Partes relacionadas

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Não circulante</b>				
<b>Operações de mútuo</b>				
Alusa Ingeniería Centroamerica S.A.	-	-	5.906	4.937
Alumpe Com. Var. de Eq. Mat. Const. Ltda.	-	-	6.618	4.589
Alusa Ingeniería Ltda. – Chile	-	-	1.104	-
Alusa Engenharia Ltda. Sucursal Argentina	-	-	95	2.244
Outros	<u>421</u>	<u>203</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de mútuo	<u>421</u>	<u>203</u>	<u>13.723</u>	<u>11.770</u>

### 15 Adiantamento de clientes

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Petrobrás – HCC/Comperj	-	40.277	-	40.277
UHE Ferreira Gomes	17.296	-	17.296	-
Petrobrás – Enxofre/RNEST	15.786	-	15.786	-
Petrobrás – Tanques/Comperj	10.653	-	10.653	-
Interligação Elétrica do Madeira	9.310	4.563	-	4.563
Petrobrás – AGT	4.479	6.339	-	-
Petrobrás – Snox/RNEST	3.276	-	3.276	-
Adiantamentos de clientes diversos	<u>9.721</u>	<u>5.770</u>	<u>213</u>	<u>823</u>
	<u>70.521</u>	<u>56.949</u>	<u>47.224</u>	<u>45.663</u>

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 16 Parcelamento de impostos

A Companhia aderiu ao programa de parcelamento de tributos, facultado pela Lei nº 11.941/09. Parte dos saldos relativos aos impostos serão pagos em 161 parcelas, mensais, iguais e consecutivas.

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>
PIS/COFINS	8.498	10.314	8.498	10.314
Parcelamento migração PAEX	<u>8.959</u>	<u>11.183</u>	<u>8.959</u>	<u>11.183</u>
	<u>17.457</u>	<u>21.497</u>	<u>17.457</u>	<u>21.497</u>
Circulante	2.644	1.952	2.644	1.952
Não circulante	14.813	19.545	14.813	19.545

### 17 Provisão para contingências

A Companhia é parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>
Cível	373	329	62	23
Trabalhista	4.411	2.043	4.411	2.043
Tributária	839	839	839	839
Societária	<u>50</u>	<u>50</u>	<u>50</u>	<u>50</u>
	<u>5.673</u>	<u>3.261</u>	<u>5.362</u>	<u>2.955</u>

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Adicionalmente, a Companhia tem outros processos classificados pelos assessores jurídicos como de perda possível, que em 31 de dezembro de 2011 somavam R\$ 10.675 (R\$ 2.107 em 31 de dezembro de 2010) em processos tributários, R\$ 3.164 em processos trabalhistas (R\$ 3.223 em 31 de dezembro de 2010) e R\$ 13.811 em processos cíveis (R\$ 131 em 31 de dezembro de 2010), dos quais são periodicamente reavaliados pela administração, não requerendo a constituição de provisão nas demonstrações financeiras.

### *Movimentação de Provisão para contingências*

#### *a. Cível*

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Saldo inicial</b>	329	760	23	760
Adições	44	322	39	16
Reversões/Baixas	=	<u>(753)</u>	=	<u>(753)</u>
<b>Saldo final</b>	<u>373</u>	<u>329</u>	<u>62</u>	<u>23</u>

#### *b. Trabalhista*

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Saldo inicial</b>	2.043	1.657	2.043	1.657
Adições	2.368	3.069	2.368	3.069
Reversões/Baixas	=	<u>(2.683)</u>	=	<u>(2.683)</u>
<b>Saldo final</b>	<u>4.411</u>	<u>2.043</u>	<u>4.411</u>	<u>2.043</u>

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### c. Tributária

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Saldo inicial</b>	839	837	839	837
Adições	-	23	-	23
Reversões/Baixas	-	<u>(21)</u>	-	<u>(21)</u>
<b>Saldo final</b>	<u>839</u>	<u>839</u>	<u>839</u>	<u>839</u>

### d. Societária

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Saldo inicial</b>	50	50	50	50
Adições	-	-	-	-
Reversões/Baixas	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<u>50</u>	<u>50</u>	<u>50</u>	<u>50</u>

## 18 Patrimônio líquido

### a. Capital

O capital social em 31 de dezembro de 2011, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 204.966.000 ações nominativas no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. A composição societária da Companhia em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

	<b>Quantidade de ações</b>
Guarupart Participações Ltda.	204.965.900
Guilherme Martins de Godoy Pereira	<u>100</u>
	<u>204.966.000</u>

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### **b. Reserva de lucros**

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Retenção de lucros*

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas.

### **c. Remuneração aos acionistas**

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o estatuto da Companhia.

Segue a demonstração da remuneração aos acionistas referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011:

	%	31/12/11
Lucro líquido do exercício		65.130
Constituição da reserva legal	5%	<u>( 3.257)</u>
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>61.873</b>
<b>Dividendos mínimos obrigatórios</b>	<b>25%</b>	<b>15.468</b>



# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

A Guarupart Participações Ltda. na qualidade de acionista da Companhia possui direitos ao recebimento de dividendos quando for determinado em Assembléia e a CIME – Administração e Participações S/A. é devedora da Companhia em decorrência de mútuos, cessões de crédito e aquisição da Empresa ERG, que por sua vez é acionista da Guarupart e por tal motivo, possui direito ao recebimento na distribuição de dividendos, em razão disso, as partes visando equalizar as pendências financeiras já ocorridas e a incorrerem, assinaram o Instrumento particular de cessão de direitos, compensação e outras avenças, de forma a que automaticamente sejam transferidos uma a outra até o final da liquidação.

### 19 Receita

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>
Serviços prestados	1.085.684	926.984	982.316	827.119
Revenda de mercadorias	<u>219.648</u>	<u>127.717</u>	<u>211.177</u>	<u>88.396</u>
<b>Receita operacional bruta</b>	<b><u>1.305.332</u></b>	<b><u>1.054.701</u></b>	<b><u>1.193.493</u></b>	<b><u>915.515</u></b>
Impostos sobre receita de serviços prestados e vendas de mercadorias	(74.291)	(62.685)	(72.089)	(55.680)
Devoluções de mercadorias	<u>( 2.930)</u>	<u>( 5.587)</u>	<u>( 2.930)</u>	<u>( 4.264)</u>
<b>Deduções</b>	<b><u>(77.221)</u></b>	<b><u>(68.272)</u></b>	<b><u>(75.019)</u></b>	<b><u>(59.944)</u></b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b><u>1.228.111</u></b>	<b><u>986.429</u></b>	<b><u>1.118.474</u></b>	<b><u>855.571</u></b>

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 20 Administrativas e gerais

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Despesas com pessoal	20.204	20.500	16.580	18.460
Despesas administrativas	22.011	20.041	18.308	16.848
Honorários da administração	<u>8.770</u>	<u>9.118</u>	<u>7.380</u>	<u>8.174</u>
	<u>50.985</u>	<u>49.659</u>	<u>42.268</u>	<u>43.482</u>

### 21 Outras receitas (despesas) operacionais

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Doações a partidos políticos	-	(11.057)	-	(11.057)
Consórcio TAG	-	( 3.957)	-	( 3.957)
Provisão para perda de estoque	( 2.862)	-	( 2.862)	-
Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	( 5.415)	-	( 5.415)	-
Provisão/Reversão de contingências	( 2.111)	348	( 2.111)	348
Outras receitas (despesas)	<u>202</u>	<u>(1.529)</u>	<u>( 102)</u>	<u>(1.740)</u>
	<u>(10.186)</u>	<u>(16.195)</u>	<u>(10.490)</u>	<u>(16.406)</u>

Consórcio TAG: Refere-se à baixa de ativos e passivos, relativo cessão de direito e obrigações do empreendimento TANQUES/Recife.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 22 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Receita financeira</b>				
Juros sobre mútuos	15.099	13.548	15.547	12.006
Variação cambial	118	3.897	1.435	3.897
Variação monetária	505	1.073	216	920
Descontos obtidos	2.961	-	2.860	-
Juros sobre aplicações financeiras	1.439	-	1.084	-
Outras receitas financeiras	<u>4.801</u>	<u>2.615</u>	<u>4.613</u>	<u>5.532</u>
	<u>24.923</u>	<u>21.133</u>	<u>25.755</u>	<u>22.355</u>
<b>Despesa financeira</b>				
Juros sobre empréstimos	16.633	32.061	16.190	30.942
Juros sobre debêntures	38.507	-	38.507	-
Juros sobre leasing e Finame	6.501	2.727	6.077	2.727
Juros sobre mútuo	2.234	820	2.460	1.223
Juros sobre parcelamento	253	1.638	253	1.638
Comissão com colocação debêntures	1.235	-	1.235	-
Variação cambial	1.062	3.117	2.120	3.441
Variação monetária	817	-	-	-
Descontos concedidos	1.251	3.304	1.233	3.313
Despesas bancárias	3.758	5.685	2.953	5.402
Encargos financeiros	5.234	1.511	4.974	1.511
Outros	<u>331</u>	<u>961</u>	<u>315</u>	<u>133</u>
	<u>77.816</u>	<u>51.824</u>	<u>76.317</u>	<u>50.330</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(52.893)</u>	<u>(30.691)</u>	<u>(50.562)</u>	<u>( 27.975)</u>

As outras receitas financeiras são provenientes principalmente de juros sobre outros créditos, relativo alienação do investimento ERG Projeto e Construções Ltda. para a Controladora CIME Administração e Participação S.A. (Nota Explicativa nº 6).

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 23 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

#### a. Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/10</u>
<b>Ativos</b>				
<b>Valor justo através do resultado</b>				
Aplicações financeiras	87.119	28.879	84.438	28.879
<b>Ativos mantidos para venda</b>				
Ativos classificados como mantidos para venda	-	5.000	-	5.000
<b>Recebíveis</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	20.102	19.543	15.657	14.173
Contas a receber de clientes e outros créditos	<u>755.305</u>	<u>584.606</u>	<u>724.834</u>	<u>546.882</u>
	<u>862.526</u>	<u>638.028</u>	<u>824.929</u>	<u>594.934</u>
<b>Passivos</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Empréstimos e financiamentos	195.981	337.977	172.699	327.175
Debêntures	317.458	-	317.458	-
Fornecedores e outras contas a pagar	<u>148.656</u>	<u>123.029</u>	<u>150.634</u>	<u>119.388</u>
	<u>662.095</u>	<u>461.006</u>	<u>640.791</u>	<u>446.563</u>

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

### **b. Valor justo**

Para os ativos financeiros sem mercado ativo, a Administração estabeleceu o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de swap que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

#### *b.1 Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia não detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à variação cambial.

#### *b.2 Instrumentos financeiros “não derivativos”*

Todos os instrumentos financeiros “não derivativos” (incluindo aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

**Aplicações financeiras** - As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, com remuneração equivalente a 20% da taxa média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) de um dia, estão sendo apresentada pelo seu valor justo dada a classificação de valor justo através do resultado, conforme demonstrado anteriormente.

**Debêntures, Empréstimos e financiamentos** - São passivos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis e que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2011, os valores de mercado dos instrumentos financeiros “não derivativos” obtidos através da metodologia acima, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	31/12/11			
	Consolidado		Controladora	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
<b>Ativos</b>				
CDI - Aplic Aut Mais - Itaú	17.434	17.434	17.434	17.434
CDI - Aplicação Banco do Brasil	66.829	66.829	66.829	66.829
Outras aplicações	<u>2.856</u>	<u>2.856</u>	<u>175</u>	<u>175</u>
<b>Total</b>	<u>87.119</u>	<u>87.119</u>	<u>84.438</u>	<u>84.438</u>
<b>Passivos</b>				
Debêntures	317.458	317.458	317.458	317.458
Empréstimos e financiamentos	<u>195.981</u>	<u>195.981</u>	<u>172.699</u>	<u>172.699</u>
<b>Total</b>	<u>513.439</u>	<u>513.439</u>	<u>490.157</u>	<u>490.157</u>

O CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 40 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços).
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo está classificado como Nível 2.

### **c. Risco de crédito**

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes.

A Companhia utiliza, na gestão de riscos de crédito, parâmetros quantitativos e qualitativos adequados a cada um dos segmentos do mercado em que atua.

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, atualmente os recebíveis da Companhia são dos setores de Mineração, Geração e Transmissão de Energia, Óleo e Gás, principalmente com a Petrobrás – Petróleo Brasileira S/A, que é considerada a *Major* no mercado petrolífero.

A exposição máxima ao risco de crédito de contas a receber é representada pela rubrica de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que em 31 de dezembro 2011, era de R\$ 1.064, representando 0,2% do saldo de contas a receber (consolidado) em aberto. Em 31 de dezembro de 2010, esta provisão era de R\$ 7.839, equivalente a 1,9%.

Também, a Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

### **d. Risco de liquidez**

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa no conceito de *Ebitda*.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

A Companhia financia o capital de giro assumindo dívidas de curto prazo, normalmente relacionados ao fluxo comercial. Os investimentos em ativos não-circulantes são financiados por meio de dívidas de longo prazo através de financiamentos de Leasing e Finame.

Vide informações quantitativas e qualitativas na Nota Explicativa nº 12, relacionada a Empréstimos e Financiamentos.

### ***e. Risco de mercado***

As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado, e relatórios que monitoram os riscos a que estamos sujeitos.

A empresa mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados da Companhia.

### ***f. Gestão de capital***

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital através da análise de sua situação financeira e endividamento com base no índice de alavancagem financeira (dívida líquida/ patrimônio líquido) e a relação da dívida líquida sobre o EBITDA, por entender que esses indicadores refletem de forma mais apropriada o nível relativo de endividamento da Companhia e da capacidade de pagamento. A Dívida líquida é composta pelos financiamentos e empréstimos, deduzidas dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, de títulos e valores mobiliários e de aplicações financeiras.



# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os índices de alavancagem financeira, bem como a relação da dívida líquida sobre o EBITDA em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 2009 estão assim demonstrados:

<b>Consolidado</b>	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/09</b>
<b>Dívida de financiamentos e empréstimos</b>	513.439	337.977	211.703
(-) Caixa e equivalentes de caixa	107.221	48.422	53.061
<b>Dívida líquida</b>	406.218	289.555	158.642
Patrimônio líquido	311.368	252.272	200.090
<b>Dívida líquida/patrimônio líquido (%)</b>	130,46%	114,78%	79,29%
<b>EBITDA dos últimos 12 meses</b>	160.873	87.060	43.253
<b>Dívida Líquida/ EBITDA</b>	2,53	3,33	3,67

### **g. Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pós-fixadas.

O grupo não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e o Grupo não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado

## **24 Cobertura de seguros**

Para proteção do seu patrimônio, a Companhia tem por prática básica transferir, através da contratação de seguros, os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio da Companhia, bem como os riscos sujeitos e seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

# Alusa Engenharia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais)*

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2011, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 53,8 milhões para danos materiais, R\$ 44,8 milhões de responsabilidade civil e R\$ 3,1 milhões para danos morais e pessoais.

\* \* \*

Garibaldi Teixeira Filho  
Diretor financeiro

Wagner Oliveira  
Gerente de controladoria  
Contador CRC 1SP177690/O-4

Anderson Silva Lira  
CRC 1SP219971/O-5  
Contador